

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Folha n.º 78

-----ACTA Nº. 11-----

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 20 DE FEVEREIRO DE 2015:

Aos vinte dias do mês de Fevereiro do ano de dois mil e quinze, reuniu pelas vinte horas e trinta minutos, em sessão ordinária, no auditório da Escola Profissional Vasconcellos Lebre, a Assembleia Municipal, cuja Mesa foi constituída pela Senhora Presidente da Mesa, Daniela de Melo Esteves Salgado e pelos 1.º e 2º Secretário, o Senhor António Ferreira Ribeiro e a Senhora Maria de Lurdes de Jesus Cardoso Bastos, respectivamente, com a seguinte Ordem de Trabalhos: Período destinado à intervenção do público; Período antes da Ordem do Dia; Ordem do Dia: -----

- 1) Votação das Actas nºs. 06, 07, 08, 09 e 10; -----
- 2) Informação do Senhor Presidente da Câmara Municipal, nos termos da alínea c), do n.º 2, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro; -----
- 3) Listagem de compromissos plurianuais; -----
- 4) XXII Congresso da ANMP – Eleição do presidente da Junta de Freguesia e seu substituto; -----
- 5) Taxa Municipal dos Direitos de Passagem (TMDP) – Proposta n.º 23/Mandato 2013-2017; -----
- 6) Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ) – Relatório Anual de Actividade - 2014; -----
- 7) IGF – Inspeção Ordinária ao Município de Mealhada; -----

O 1.º Secretário da Mesa, Senhor António Ferreira Ribeiro procedeu à chamada dos membros da Assembleia Municipal. -----

Os Senhores Deputados Municipais, Rodrigo Manuel Gomes Breda, Maria Clara Luxo Correia, Maria Isabel Pinto Ferreira Lemos e António Miguel Miranda Ferreira, solicitaram a sua substituição o que veio a verificar-se por Iris Maria Fernandes de Gouveia Pessanha, Paula Cristina Cardoso P. Machado Pinto, João Manuel Lima Louceiro e Pedro Manuel Esteves de Almeida Simões, respectivamente. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

Não havendo intervenções do público, após a Senhora Presidente da Mesa ter perguntado se alguém queria usar da palavra, informou que o Senhor Presidente da Câmara comunicou os motivos da sua ausência na sessão pelo que seria substituído pelo Senhor Vice-Presidente da Câmara. -----

1) A Senhora Presidente da Mesa interveio para informar que a Mesa iria apresentar os votos de pesar e propor um minuto de silêncio pelo falecimento dos Senhores Homero Cristina Serra, ex-Presidente da Junta de Freguesia de Luso e ex-Deputado Municipal e Emídio dos Santos, ex-Presidente da Câmara e ex-Deputado Municipal. Os Senhores Deputados Municipais Luís Brandão e João Louceiro, apresentaram à Mesa propostas de votos de pesar. O Senhor Deputado Municipal Luís Brandão apresentou, em nome da Coligação Juntos Pelo Concelho da Mealhada, a seguinte proposta: -----

-----VOTO DE PESAR - Emídio dos Santos-----

Os deputados da coligação Juntos pelo Concelho da Mealhada propõem à Assembleia Municipal de Mealhada, reunida em Sessão Ordinária, no dia 20 de Fevereiro de 2015, a aprovação de um VOTO DE PESAR pelo falecimento do Senhor Emídio dos Santos, com o seguinte teor: -----

"O Senhor Emídio dos Santos faleceu em Janeiro do corrente ano, com 86 anos de idade, sendo residente na freguesia de Pampilhosa. Era uma pessoa simples, frontal e preocupada com o Concelho que amava. Foi presidente da Câmara Municipal de Mealhada, entre 1986 e 1989, e deputado nesta Assembleia Municipal, no mandato entre 2009 e 2013, demonstrando sempre humildade e disponibilidade para exercer funções autárquicas, em prol da comunidade. -----

Propõem-se a esta Assembleia Municipal de Mealhada que delibere: -----

1. Aprovar o presente "Voto de Pesar" pelo falecimento do Senhor Emídio dos Santos, guardando um minuto de silêncio em sua memória; -----
Manifestar a sua família as mais sentidas condolências, transmitindo este "Voto de Pesar". -----

(Assinaturas) -----

-----VOTO DE PESAR – Homero Serra-----

Os deputados da coligação Juntos pelo Concelho da Mealhada propõem à Assembleia Municipal de Mealhada, reunida em Sessão Ordinária, no dia 20 de Fevereiro de 2015, a aprovação de um VOTO DE PESAR pelo falecimento do Senhor Homero Cristina Serra. -----

"O Senhor Homero Cristina Serra, com 69 anos de idade, residente na Vila de Luso faleceu de forma abrupta no dia 19 de Janeiro de 2015. -----

Homero Serra sempre demonstrou uma postura firme, frontal, entregando-se de forma abnegada pela sua terra. Esta dedicação foi evidente durante os 6 mandatos de presidente da Junta de Freguesia de Luso (1989 - 2013). Foram 24 anos dedicados a Freguesia de Luso e por conseguinte ao nosso concelho, pautados por uma enorme disponibilidade e resiliência. Mesmo os que dele divergiam reconhecem que Homero Serra só tinha um objectivo: procurar o melhor para o Luso e para as suas gentes. -----

De referir que enquanto cidadão, para além da política, também despendeu esforços em outro tipo de Instituições, tendo integrando os corpos dirigentes do Clube Desportivo de Luso e da Cooperativa Agrícola da Mealhada. -----

Sendo uma figura marcante na história do nosso Concelho e mais concretamente da Freguesia de Luso pela sua total disponibilidade, amor e dedicação à coisa pública, propomos a esta Assembleia Municipal de Mealhada que delibere: -----

1. Aprovar o presente "Voto de Pesar" pelo falecimento do Senhor Homero Serra, guardando um minuto de silêncio em sua memória; -----
2. Manifestar a sua família as mais sentidas condolências, transmitindo este "Voto de Pesar". -----

Foi colocado à votação a existência de um texto conjunto em nome da Assembleia Municipal, o que foi aprovado por maioria com 17 votos a favor e 10 contra, que a seguir se transcreve: -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Folha n.º 79

“Manifestam-se os nossos votos de pesar a duas pessoas que faleceram que muito participaram na vida pública e que foram autarcas do nosso concelho, o Senhor Homero Cristina Serra e o Senhor Emídio Santos. -----

Expressa-se publicamente um lamento pelas suas perdas. -----

O falecimento do Senhor Homero Serra foi repentino, e por isso, inesperado. Desempenhou as funções de autarca com o Presidente da Junta de Luso por mais de 20 anos consecutivos. -----

Recorda-se aqui o espírito de serviço que demonstraram e o grande contributo para a causa pública, a sua inteira disponibilidade para atender as necessidades e desejos dos cidadãos, sublinhando as qualidades humanas de homens solidários e generosos. -----

Assim, apresentam-se as condolências às famílias e propõe-se a aprovação de um voto de pesar e que seja guardado um minuto de silêncio em honra das suas memórias.” -----

Posteriormente foi colocado à votação que fosse guardado um minuto de silêncio, o que foi aprovado por unanimidade e depois concretizado. -----

2) Interveio o Senhor Deputado Municipal António Neves para ler a seguinte intervenção: -----

“Sra. Presidente, Srs. Deputados, Restantes eleitos -----

Soube-se esta semana que mais uma empresa têxtil da região do Vale do Ave fechou as suas portas, atirando para o desemprego cerca de 280 trabalhadores que agora irão engrossar, por algum tempo, as já longas e desgastantes filas de espera dos centros de emprego. Tudo isto, porque os bancos se recusaram a financiar o processo de recuperação da dita empresa, na linha do que tem sido a prática da banca em Portugal nos últimos anos, exatamente o oposto daquilo que o Estado faz quando esta mesma banca se descapitaliza muitas vezes devido aos jogos de casino e à gestão ruinosa de certas administrações. Aí, o Estado, qual bombeiro, invocando o estafado efeito sistémico, trata logo de prestar socorro a esta banca, injetando capital nalguns daqueles que no dealbar da crise, e quando os portugueses já sentiam os efeitos dramáticos da austeridade e das políticas recessivas e anti-sociais deste governo, apresentavam diariamente cerca de cinco milhões de euros de lucro. -----

Hoje mesmo soube-se também, que numa escola de Lisboa os alunos levaram a cabo um protesto que segundo o testemunho de uma criança, os tempos de acesso ao refeitório da escola têm-se vindo a prolongar devido ao facto, segundo as palavras da criança entrevistada, de o refeitório, de algum tempo a esta parte, servir cerca de 1200 refeições diárias a esfomeados. Foram estas as palavras. -----

Estas são de fato algumas fotos das desgraças do dramático álbum do que se passa no nosso país, governado por um governo cujo chanceler desde o início do seu mandato e apoiado por sucessivas e reiteradas mentiras, tudo tem feito para votar este povo e este país à mais profunda pobreza, à mais profunda miséria. -----

Mas há mais, segundo dados oficiais: no final do ano de 2014 foi retirado o abono de família a cerca de 60 mil crianças; já em fevereiro, cerca de 1 milhão e trezentos

mil cidadãos não tinham médico de família; mais de 700 mil desempregados não recebiam qualquer apoio do Estado (quando o governo anuncia que poupou cerca de 500 milhões de euros no subsídio de desemprego em 2014. Pudera!); 2 milhões e setecentos mil portugueses vivem na pobreza; a dívida pública não pára de aumentar sendo que, de acordo com as previsões da UTAO divulgada no dia 13 deste mês, ascendeu a 224,5 mil milhões de euros no final de 2014, que em termos nominais representa um aumento de cerca de 5,3 mil milhões de euros, face ao mesmo período de 2013, o que a torna, como temos vindo a dizer, cada vez mais impagável. -----

Enquanto isto, e com vista às próximas eleições, o governo PSD/CDS já colocou no terreno a sua máquina de propaganda mentirosa, como aconteceu com o ministro da economia que, quando confrontado com os dados oficiais que apontavam para um défice na balança comercial, veio logo a terreiro negar essa realidade dizendo que as exportações tinham suplantado as importações, nomeadamente em serviços e turismo. Outra coisa não seria de esperar dado que só nos restam essas valências, pois tudo o resto – indústria, frota pesqueira, agricultura, etc – tem sido destruída à vez, por PS, PSD e CDS. -----

A propaganda mentirosa deste governo, também encontra eco numa certa comunicação social, detida pelos grandes grupos económicos amigos, onde alguns dos seus comentadores avançados se prestam a ser a voz do dono, pois é preciso segurar o empregozinho, num tempo em que também nos media o trabalho não abunda. -----

Mais cedo que tarde, é preciso vassourar este governo de destruição nacional e desde já exortamos os portugueses a não caírem nos erros passados da alternância e acordarem para a realidade antes que seja tarde de mais. -----

O PS, partido da alternância, não é solução para o país, pois fala à esquerda e no governo pratica as mesmas políticas da direita, na linha do que foi o comportamento dos partidos socialistas e sociais-democratas, no pós-guerra, onde foram designados de «gestores leais do capitalismo». -----

*O caminho para o futuro do país, não passa pela alternância dos interesses económicos e da corrupção mas sim, por uma alternativa patriótica e de esquerda. É preciso que os portugueses acordem e que tenham memória! -----
Os eleitos da CDU” -----*

3) Interveio o Senhor Deputado Municipal Luís Brandão para referir que nas comemorações do 25 de Abril se verifica cada vez mais o distanciamento das populações e a sua não participação nas comemorações. Relembrou que já ano anterior foi referida uma sessão de Assembleia Municipal jovem, o que não foi possível concretizar e este ano, dada a proximidade da data, também já não seria possível, mas que no próximo ano lectivo poderia ser preparada alguma actividade no sentido de aproximar os mais jovens da política, de modo a que a data do 25 de Abril não seja esquecida. -----

A Senhora Presidente informou que já foram feitos contactos no sentido de jovens alunos participarem numa sessão da Assembleia Municipal. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Folha n.º 80

Não havendo mais intervenções, a Senhora Presidente deu início ao **PERÍODO DA ORDEM DO DIA.** -----

1) Votação das Actas n.ºs. 06, 07, 08, 09 e 10; -----

A Senhora Presidente da Mesa referiu que atendendo à impossibilidade da Acta n.º 9 ter sido enviada conjuntamente com a Ordem de trabalhos, em virtude da sua extensão, e ter sido apenas distribuída no início da sessão, não seria colocada à votação, o que aconteceria na próxima sessão.-----

Foi colocada à votação a aprovação das Actas n.ºs 06, 07, 08 e 10.-----

A Acta n.º 06 foi aprovada por unanimidade. -----

Relativamente à Acta n.º 07, o Senhor Deputado Municipal João Louceiro pediu a palavra, referindo que sem pôr em causa o trabalho feito, propôs à Senhora Presidente da Mesa que avalie, em articulação com a Câmara Municipal, a eventual necessidade de ser dado apoio a quem elabora as **actas**.-----

A Senhora Presidente da Mesa pôs a Acta n.º 07 a votação, tendo votado a favor os Senhores Deputados Municipais: Daniela de Melo Esteves Salgado, Iris Maria Fernandes de Gouveia Pessanha, António Ferreira Ribeiro, Ana Paula Ribeiro Coelho, João Manuel Lima Louceiro, Luís Filipe Tovim Ferreira, Nuno Miguel Cerveira de Melo, Jorge Filipe de Almeida, Ana Filipa Varela Soares Pereira, Maria de Lurdes de Jesus C. Bastos, Manuel Amorim da Silva, António da Silva Laranjeira, António Nogueira das Neves, Luís Miguel Pereira Brandão, Sandra Isabel Ferreira Carvalho, Isabel Dias Santiago, Artur Manuel Cerveira dos Santos Dinis, Manuel Lindo Cardoso, Claudemiro Manuel Jesus Semedo, Vítor Manuel Alves de Matos, João Carlos Ferreira dos Santos e Carlos Ferreira da Rocha Gomes. Abstiveram-se os Senhores Deputados Municipais: Manuel Jacinto Gaspar Silva, Bruno Manuel P. Coimbra, Paula Cristina Cardoso P. Machado Pinto, Pedro Manuel Esteves de Almeida Simões e João Manuel Cidra de Oliveira Duarte.-----

A Acta n.º 07 foi aprovada por maioria com 22 votos a favor e 5 abstenções. -----

O Senhor Deputado Municipal Bruno Coimbra interveio, referindo que os deputados municipais da bancada da Coligação Juntos Pelo Concelho de Mealhada, que se abstiveram da votação da Acta n.º 07, fizeram-no por não terem estado presentes na sessão. -----

A Senhora Presidente da Mesa pôs a Acta n.º 08 a votação, tendo votado a favor os Senhores Deputados Municipais: Daniela de Melo Esteves Salgado, Manuel Jacinto Gaspar Silva, Iris Maria Fernandes de Gouveia Pessanha, Bruno Manuel P. Coimbra, António Ferreira Ribeiro, Paula Cristina Cardoso P. Machado Pinto, João Manuel Lima Louceiro, Luís Filipe Tovim Ferreira, Nuno Miguel Cerveira de Melo, Jorge Filipe de Almeida, Ana Filipa Varela Soares Pereira, Maria de Lurdes de Jesus C. Bastos, Manuel Amorim da Silva, António da Silva Laranjeira, António Nogueira das Neves, Luís Miguel Pereira Brandão, Sandra Isabel Ferreira Carvalho, Isabel Dias Santiago, Artur Manuel Cerveira dos Santos Dinis, Manuel Lindo Cardoso, João Manuel Cidra de Oliveira Duarte, Vítor Manuel Alves de Matos, João Carlos Ferreira dos Santos. Abstiveram-se os Senhores Deputados Municipais: Ana Paula Ribeiro Coelho, Pedro Manuel Esteves de Almeida Simões, Claudemiro Manuel

Jesus Semedo e Carlos Ferreira da Rocha Gomes. A Acta n.º 08 foi aprovada por maioria com 23 votos a favor e 4 abstenções. -----

Relativamente à Acta n.º 10, o Senhor Deputado Municipal João Louceiro apresentou propostas de alteração. -----

A Senhora Presidente da Mesa interveio para responder às questões colocadas pelo Senhor Deputado Municipal João Louceiro, referindo que a tomada de posição sobre os assuntos referidos pelo Senhor Deputado foi comunicada às entidades que constavam nas moções. Quanto ao cumprimento do Regimento da Assembleia Municipal, relativamente ao pedido de renúncia de deputado municipal, o mesmo não foi publicado no Boletim Municipal uma vez que ainda não foi publicado após o pedido de renúncia. Referiu ainda que o teor das deliberações são divulgadas através de todos os meios previstos e enviadas por Edital para as Juntas de Freguesia. -----

A Senhora Presidente da Mesa colocou à votação a Acta n.º 10 com as alterações propostas, tendo votado a favor os Senhores deputados Municipais: Daniela de Melo Esteves Salgado, Manuel Jacinto Gaspar Silva, Iris Maria Fernandes de Gouveia Pessanha, Bruno Manuel P. Coimbra, António Ferreira Ribeiro, Ana Paula Ribeiro Coelho, João Manuel Lima Louceiro, Luís Filipe Tovim Ferreira, Nuno Miguel Cerveira de Melo, Jorge Filipe de Almeida, Maria de Lurdes de Jesus C. Bastos, Manuel Amorim da Silva, António da Silva Laranjeira, António Nogueira das Neves, Luís Miguel Pereira Brandão, Sandra Isabel Ferreira Carvalho, Isabel Dias Santiago, Artur Manuel Cerveira dos Santos Dinis, João Manuel Cidra de Oliveira Duarte, Manuel Lindo Cardoso, Claudemiro Manuel Jesus Semedo, Vítor Manuel Alves de Matos, João Carlos Ferreira dos Santos e Carlos Ferreira da Rocha Gomes. Abstiveram-se os Senhores Deputados Municipais: Paula Cristina Cardoso P. Machado Pinto, Ana Filipa Varela Soares Pereira, Pedro Manuel Esteves de Almeida Simões. A Acta n.º 10 foi aprovada por maioria com 24 votos a favor e 3 abstenções. -----

2) INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, NOS TERMOS DA ALÍNEA C), DO N.º 2, DO ARTIGO 25.º, DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO. -----

Esta informação escrita do Senhor Presidente da Câmara que consta da Ordem de Trabalhos foi distribuída a todos os membros da Assembleia Municipal, acompanhada dos elementos relativos à informação cultural, ambiental, educativa, desportiva, social e situação financeira do Município. -----

A Senhora Presidente da Mesa perguntou aos senhores membros da Assembleia Municipal se queriam colocar alguma questão sobre a informação apresentada. ---

1) Interveio o Senhor Deputado Municipal, António Neves que apresentou as seguintes intervenções escritas: -----

“ Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal -----

Dirigimo-nos a V.Exa para colocar as seguintes questões: -----

1) Tirando um ou outro caso no concelho, verifica-se a ausência de informação de geminações de vilas e localidades do nosso concelho a quem demanda a estas

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Folha n.º 81

paragens, sendo que, por exemplo, nas entradas da cidade de Mealhada não existe mesmo qualquer referência à geminação com Millau. -----

Porque pensamos que não será de difícil resolução nem terá custos avultados, sugerimos a V.Exa que interceda junto dos serviços respetivos de modo a que essa importante informação, possa estar disponível a quem nos visita. -----

2) Como é do conhecimento de V.Exa, a CDU tem vindo a apresentar ao longo dos anos, propostas no sentido de dotar as localidades do nosso concelho de ecopontos, incluindo recipientes para recolha de óleos domésticos e pilhas, que nalguns casos apenas estavam confinados às sedes de freguesia. Como atualmente se verifica um incremento na instalação desses equipamentos pelo concelho, a CDU não pode deixar de registar com agrado esse fato.” -----

Os eleitos da CDU “ -----

“ Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal -----

O assunto que iremos apresentar, e que foi notícia nalguns órgãos de comunicação local, consta do ponto 13 da ata de reunião de Câmara nº 36, de 15 de Dezembro de 2014, aprovada por unanimidade, e prende-se com a aquisição dos terrenos para a implantação do futuro mercado municipal de Mealhada, e que diz textualmente: “13. AQUISIÇÃO DE PRÉDIOS COM VISTA À IMPLANTAÇÃO DO MERCADO MUNICIPAL - INFORMAÇÃO”. -----

Ora, analisado o documento, verifica-se que todos os prédios foram adquiridos à mesma entidade e, tendo como referência as áreas e o preço de compra, há a constatação clara de que estamos perante uma verba significativa, com valores também significativos por m², numa altura em que a avaliação dos prédios rústicos no geral, se situa em valores bastante baixos. -----

Ora, dados os montantes em causa, a CDU não pode deixar de questionar V. Exa, pedindo-lhe que nos preste um esclarecimento sucinto e detalhado sobre esta operação de compra. -----

Os eleitos da CDU “ -----

Interveio o Senhor Deputado Municipal, João Louceiro, para fazer uma referência ao último Boletim Municipal recebido, referente aos meses de Outubro a Dezembro, distribuído como encarte do jornal publicado no Concelho, perguntando qual o processo de distribuição do Boletim Municipal, que tipo de compromissos e eventuais encargos assumiu a Câmara Municipal junto da entidade que edita o Jornal da Mealhada, para servir de veículo de divulgação do Boletim e como é feita a distribuição junto dos munícipes que não são assinantes do jornal. Referiu ainda que o Boletim continua a não dar atenção à actividade, às discussões e deliberações da Assembleia Municipal, acrescentando que, no último número do Boletim, é feita apenas uma fugaz nota sobre a tomada de posição sobre a poluição provocada pela empresa Alcides Branco. No Boletim Municipal a actividade e a dignidade do órgão que é a Assembleia Municipal permanecem desvalorizados, não sendo essa responsabilidade da Câmara, mas sim, da Assembleia Municipal. O artigo 58.º do Regimento da Assembleia estabelece que deve ser publicado um resumo dos trabalhos da Assembleia Municipal, o que não sucede. Referiu ainda

que no mandato anterior a CDU propôs que fosse criado um grupo de trabalho constituído por representantes dos diferentes grupos municipais com vista à seleção e tratamento de matérias para inclusão no Boletim porque uma “seca” enumeração não serve os objectivos de divulgação e de prestígio da actividade da Assembleia, mas, lamentavelmente, não foi aprovado. Um ano depois a Assembleia Municipal continua ausente do Boletim Municipal, como se fosse irrelevante no quadro autárquico, pelo que seria apresentada uma proposta de criação de um grupo de trabalho. Questionou ainda sobre o ponto da situação relativa à compra de acções da ERSUC e o acordo coletivo de trabalho assinado pela Câmara Municipal da Mealhada, que estabelece o horário semanal de trabalho de 35 horas. -----

A Senhora Presidente da Mesa deu a palavra ao Senhor Vice-Presidente, para responder às questões colocadas. -----

O Senhor Vice-Presidente esclareceu que a Câmara Municipal irá colocar as placas de sinalização das geminações em falta. Contudo, em virtude de ser um assunto da responsabilidade do pelouro da Senhora Vereadora Arminda Martins, deu-lhe a palavra para prestar esclarecimentos sobre o assunto. -----

A Senhora Vereadora Arminda Martins referiu que existe um plano de sinalização, que se encontra em fase de projeto.-----

O Senhor Vice-Presidente esclareceu que a aquisição de terrenos para o Mercado Municipal da Mealhada foi um processo analisado pela Câmara Municipal, mas tendo a Senhora Vereadora Arminda Martins o respectivo pelouro lhe daria a palavra para prestar mais esclarecimentos. -----

A Senhora Vereadora Arminda Martins informou que ainda não estão adquiridos todos os terrenos necessários para o mercado. Pelo critério adotado, em primeiro lugar, seriam adquiridos os prédios em que a Câmara Municipal fosse proprietária. Esclareceu que os terrenos não foram adquiridos a um só proprietário, o que pode ser confirmado através das escrituras e que as avaliações dos mesmos foram feitas por técnicos do Tribunal, disponibilizando o processo para a consulta. -----

O Senhor Vice-Presidente interveio para responder às restantes questões referindo que relativamente ao Boletim Municipal, ficava registada a reclamação sobre a publicação das deliberações da Assembleia Municipal e que a Câmara Municipal não tem qualquer encargo com a distribuição. Sobre a questão das acções da ERSUC deu a palavra ao Senhor Vereador Calhoa Morais para prestar esclarecimentos. -----

O Senhor Vereador Calhoa Morais interveio, referindo que a autoridade da concorrência deu parecer negativo sobre o assunto e se o parecer for vinculativo o processo não terá “pernas para andar”, pelo que terá que se aguardar pelo desenvolvimento do processo. Foi feita a comunicação à Parpública sobre a intenção de adquirir as acções tendo a referida entidade informado que a transação teria que ser efectuada directamente entre a Câmara Municipal e os municípios interessados em vender, o que foi feito e se aguarda a resposta dos mesmos. -----

A Senhora Presidente comunicou a entrega de uma proposta pela CDU para a

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Folha n.º 82

criação de um grupo de trabalho para a divulgação da actividade da Assembleia Municipal no Boletim Municipal. Todavia, atendendo ao momento em que foi apresentada, após o Período Antes da Ordem do Dia, não poderia ser colocada à votação, informando que seria incluída na Ordem de Trabalhos da próxima sessão.

3 – LISTAGEM DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS: -----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento da Listagem de Compromissos Plurianuais. -----

4 – XXII CONGRESSO DA ANMP – ELEIÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA E SEU SUBSTITUTO: -----

A Senhora Presidente da Mesa perguntou se alguém queria usar da palavra ou apresentar propostas sobre este ponto. -----

Foi entregue uma proposta, que a seguir se transcreve: -----

“A Bancada do Partido Socialista propõe para representantes no Congresso da ANMP os Exmos. Senhores Presidentes da Junta da União de Freguesias de Mealhada, Ventosa do Bairro e Antes, Sr. João Carlos Ferreira dos Santos e para seu substituto Claudemiro Manuel Jesus Semedo. -----

*Os Deputados. -----
(Assinaturas)” -----*

Não havendo mais propostas, a Senhora Presidente da Mesa, colocou à votação a proposta única, em cumprimento do disposto na alínea a) do n.º 1, do artigo 52.º do Regimento da Assembleia Municipal. Foi a mesma aprovada por maioria com 19 votos a favor e 8 votos em branco. ----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produção de efeitos imediatos, nos termos do disposto no n.º 3, do artigo 57.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro.

5 – TAXA MUNICIPAL DOS DIREITOS DE PASSAGEM (TMDP) – PROPOSTA N.º 23/MANDATO 2013-2017: -----

A Senhora Presidente da Mesa perguntou se alguém queria usar da palavra sobre este ponto e não havendo inscritos, colocou à votação a Proposta n.º 23/Mandato 2013-2017 – Taxa Municipal dos Direitos de Passagem (TMDP), que foi aprovada por unanimidade. -----

Esta deliberação foi aprovada em minuta para produção de efeitos imediatos, nos termos do disposto no n.º 3, do artigo 57.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro.

6 – COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS (CPCJ) – RELATÓRIO ANUAL DE ACTIVIDADE 2014: -----

A Senhora Presidente da Mesa deu a palavra à Senhora Dra. Paula Andrade, Presidente da Comissão de Crianças e Jovens, que fez a apresentação do Relatório anual de 2014 com uma projecção acompanhada da explicação dos dados, relativos ao funcionamento, composição e actividade processual. -----

7 – IGF – INSPECÇÃO ORDINÁRIA AO MUNICÍPIO DE MEALHADA: -----

A Senhora Presidente da Mesa perguntou se alguém queria usar da palavra sobre este ponto. O Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Vacariça pediu a palavra e referiu congratular o Senhor Vereador Calhoa Morais, pois com o relatório provou-se que a política não deve ser para perseguir mas ser uma “coisa” séria. -----

E, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, pelas 23 horas e 30 minutos, do dia 29 de Novembro, da qual se lavrou a presente acta, que vai ser assinada, por mim, Maria de Laçate Mendes Ferreira e Godinho Maria de Laçate Mendes Ferreira e Godinho, Técnica Superior, nomeada por Despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal, para apoio administrativo à Assembleia Municipal, e pela Senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, em conformidade com o disposto no n.º 2 do art.º 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro. -----

João de Melo Estar